

Economia

MENINA DOS OLHOS CAMPO DE GOLFINHO, NO NORTE, ERA PRINCIPAL RESERVA DO ESTADO

Nova jazida de petróleo de qualidade, agora no Sul

Petrobras não confirma descoberta, mas ela teria sido feita em campo próximo a Jubarte

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Uma nova ocorrência de petróleo foi encontrada no Lito-

reserva, mas especialistas ligados à área de petróleo garantem que a descoberta é importante e colocará em evidência também o Litoral Sul, onde no próprio Parque das Baleias já vem sendo produzido óleo pesado, no campo de Jubarte.

Outros quatro campos - Cachalote, Anã, Azul e Franca - já são concessões de produção da Petrobras, mas ainda não estão em produção.

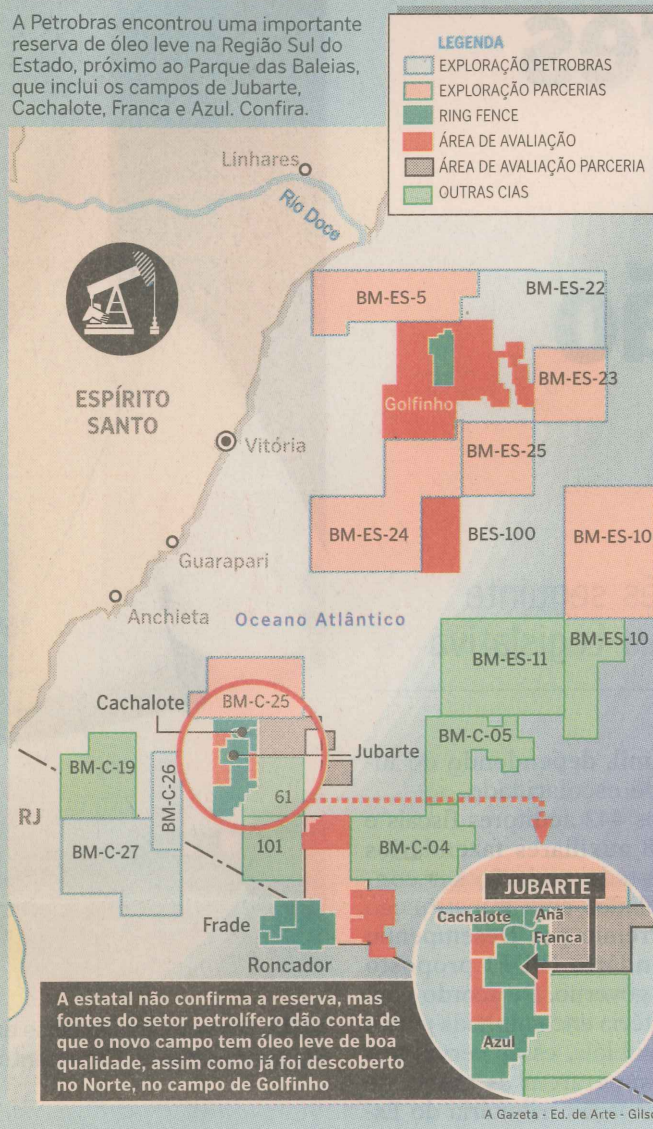
Golfinho. O campo de Golfinho, no litoral Norte, onde já foi confirmada uma reserva de 450 milhões de barris de óleo leve associado e a gás, era até agora a grande vedete da província petrolífera do Estado. Tanto que a produção, prevista para começar em meados de 2006, será antecipada e o teste de longa duração começará nos próximos 30 dias.

Já estão confirmados investimentos de US\$ 1,16 bilhão somente para a aquisição de

Vitória (ES), quarta-feira
10 de agosto de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321-8327

Mais óleo leve

A Petrobras encontrou uma importante reserva de óleo leve na Região Sul do Estado, próximo ao Parque das Baleias, que inclui os campos de Jubarte, Cachalote, Franca e Azul. Confira.



Petrobras não confirma descoberta, mas ela teria sido feita em campo próximo a Jubarte

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

Uma nova ocorrência de petróleo foi encontrada no Litoral Sul do Estado, na região do parque das Baleias, antigo BC-60. A indicação é de um grande volume de óleo leve, que é o tipo de óleo mais nobre e mais caro existente, mas a informação não foi confirmada pela Petrobras.

Na sexta-feira, dia 5, a estatal informou à Agência Nacional de Petróleo (ANP) a ocorrência de indícios de hidrocarbonetos, como é chamada a ocorrência de petróleo, na área do BC-60 com lâmina d'água de 1.813 metros.

A existência de indícios não significa que já se conheça a

reserva, mas especialistas ligados à área de petróleo garantem que a descoberta é importante e colocará em evidência também o Litoral Sul, onde no próprio Parque das Baleias já vem sendo produzido óleo pesado, no campo de Jubarte.

Outros quatro campos – Cachalote, Anã, Azul e Franca – já são concessões de produção da Petrobras, mas ainda não estão em produção.

PLANOS PARA O ES

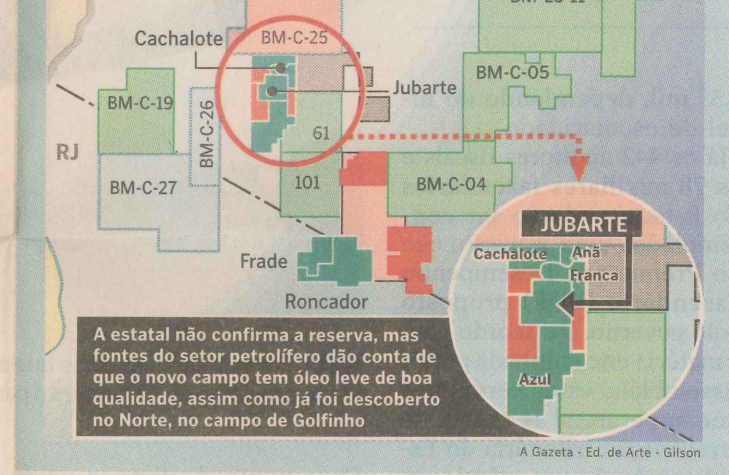
US\$ 6
bilhões

É o investimento que a Petrobras planeja fazer no Espírito Santo até o ano de 2010.

Golfinho. O campo de Golfinho, no litoral Norte, onde já foi confirmada uma reserva de 450 milhões de barris de óleo leve associado e a gás, era até agora a grande vedete da província petrolífera do Estado. Tanto que a produção, prevista para começar em meados de 2006, será antecipada e o teste de longa duração começará nos próximos 30 dias.

Já estão confirmados investimentos de US\$ 1,16 bilhão somente para a aquisição de duas plataformas do tipo FPSO (navio-plataforma) para a produção em Golfinho. O campo foi descoberto em 2003 e deverá produzir 100 mil barris por dia já em meados do próximo ano. O teste de longa duração será feito com a utilização do navio-plataforma Seillean.

Esta plataforma, que estava operando no campo de Jubarte, no Litoral Sul do Estado, está sendo deslocada para Golfinho para apressar os testes. A pressa da Petrobras se justifica pela necessidade que o país tem do óleo leve



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

descoberto em Golfinho.

Em função da pequena produção de óleo leve, o país importa derivados que exigem óleo leve para a sua produção, caso do óleo diesel, e exporta excedentes, como gasolina.

Produtividade. Até o final do ano, o Seillean produzirá cerca de 20 mil barris por dia na fase de teste. A estatal decidiu antecipar a produção em Golfinho e já contratou, também, a segunda pla-

taforma que será instalada neste campo.

A Petrobras investe também no litoral Sul, onde criou o Pólo de Óleo Pesado em Águas Profundas, no Parque das Baleias. Ainda não há data para o início da produção nos quatro campos que compõem o antigo bloco BC-60.

Em Jubarte, são produzidos 19 mil barris por dia, e a entrada em operação da P-34, até o final do ano, elevará o volume para 50 mil barris diários.